**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamenteA COMPULSÃO ALIMENTAR EM PACIENTES APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA**

**INTRODUÇÃO:** Os seres humanos não comem apenas para se alimentarem, mas também por prazer, devido às regiões subcorticais no sistema nervoso central que são associadas à recompensa e motivação. A obesidade tem se tornado mais incidente nos países desenvolvidos, principalmente devido a combinação de fatores genéticos, comportamentais e ambientais. A cirurgia bariátrica (CB) é considerada o tratamento mais eficaz contra a obesidade grave em longo prazo. Entretanto, alguns comportamentos psicopatológicos podem comprometer os resultados pós-cirúrgicos. O transtorno da compulsão alimentar (TCA) é um dos transtornos alimentares mais frequentes na sociedade, e é uma das alterações pós-operatórias que podem ocorrer após a bariátrica. **OBJETIVO:** Essa revisão de literatura tem como objetivo correlacionar o transtorno alimentar com o pós operatório da cirurgia bariátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que os artigos usados foram extraídos das plataformas: PubMed e Scielo, utilizando a combinação dos seguintes descritores: “Cirurgia bariátrica” e “Psiquiatria”, e os booleanos “AND”. Foram usados artigos em inglês e português, a partir do ano de 2013. Literaturas discordantes foram excluídas. **RESULTADOS:** As taxas de prevalência de TCA variam entre 3% a 61%, com predomínio de mulheres, e as principais consequências de tal alteração pós cirúrgica são a menor perda de peso e o reganho de peso, e tais resultados estão associados à altas taxas de estresse psicológicos, podendo envolver comportamento impulsivo e até abuso de álcool e substâncias. A não adesão à dieta e à atividade física são comportamentos que podem contribuir com a piora nos resultados da CB. Ademais, estudos de neuroimagem sugerem que a CB pode promover mudanças nos padrões de responsividade das estruturas cerebrais relacionadas ao processamento de recompensa e ao controle cognitivo, corroborando que a avaliação dos pacientes bariátricos deve ser contínua em todas as fases do tratamento, além de ter um acompanhamento com uma equipe interdisciplinar especializada, prevenindo e detectando dificuldades pós-operatórias médicas, psicológicas e sociais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o TCA pós-cirúrgico é um diagnóstico prevalente na população pós CB, e apresenta impacto na perda de peso e qualidade de vida dos pacientes, sendo prudente fornecer um acompanhamento interdisciplinar.

**Palavras-chaves:** Cirurgia bariátrica; psiquiatria.

**REFERÊNCIAS:**

MAURO, M. F. F. P. et aL. O transtorno da compulsão alimentar (TCA) tem impacto no reganho de peso após a cirurgia bariátrica? Relato de caso. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n. 4, p. 221–224, out. 2017.

NOVELLE, J. M.; ALVARENGA, M. S. Cirurgia bariátrica e transtornos alimentares: uma revisão integrativa. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 65, n. 3, p. 262–285, jul. 2016.

TESS, BH et al. Cirurgia bariátrica e transtorno de alimentação compulsiva: os cirurgiões devem se preocupar com isso? uma revisão da literatura de prevalência e ferramentas de avaliação. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 56, n. 1, pág. 55–60, janeiro. 2019.

TONELLI, H. et al. Efeitos da cirurgia bariátrica no sistema nervoso central e no comportamento alimentar em humanos: uma revisão sistemática sobre estudos de neuroimagem. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, n. 4, pág. 297–305, fora. 2013.

**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**